



Condições Oceânicas e Atmosféricas de Grande Escala

Durante o mês de agosto de 2006 observou-se anomalias positivas de temperatura da superfície do mar (TSM) no Oceano Atlântico junto à costa norte e leste da América do Sul e porção equatorial norte. No Pacífico, a região do Niño 1+2 (costa do Equador-Peru) apresentou anomalias positivas entre 0,5°C e 1,5°C, similar ao registrado no Pacífico equatorial.

A circulação atmosférica na baixa troposfera apresentou anomalias de sul (925 hPa) e oeste (700 hPa) no escoamento sobre o Amazonas e Brasil central que ocasionou períodos com ausência de precipitação.

Sobre os oceanos observaram-se anomalias ciclônicas no Atlântico e Pacífico extratropical, o qual representa um grande número de ciclones que deslocaram-se nessas latitudes. Em altos níveis (400 a 200 hPa) notou-se a presença de anomalias anticiclônicas na região do Brasil central e oeste do Pacífico tropical. Com relação à circulação de Walker ocorreram anomalias ascendentes entre as longitudes de 80° e 75° W e descendentes entre 60° e 40° W mais acentuado em baixos níveis. A circulação de Hadley mostrou anomalias ascendentes nos níveis médios em torno da latitude de 20°S e descendentes entre o equador e 5°S. Isto pode ser associado a pouca atividade convectiva que não favoreceu a precipitação sobre a Amazônia central.

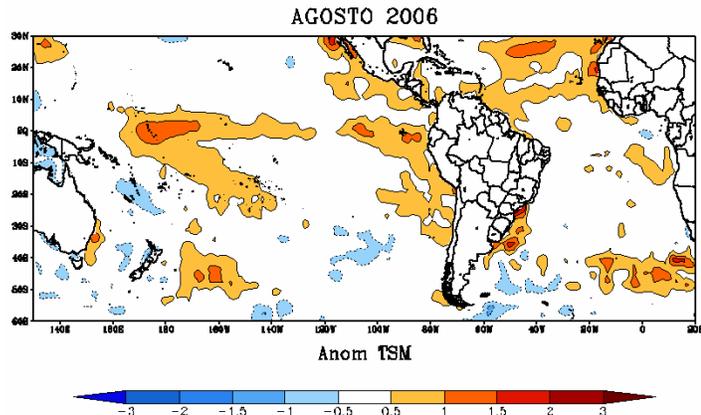


Figura 1. Anomalias de TSM mensal observada em Agosto/2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

Condições regionais observadas na Amazônia Legal

As condições de precipitação para agosto estiveram acima do normal em áreas isoladas dos estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso e no estado de Roraima (áreas em verde na Figura 2). O excesso de chuva nestas regiões associou-se a ocorrência de sistemas frontais no sudeste do Brasil e a advecção de umidade transportada pelos alísios de nordeste e sudeste. As áreas que apresentaram precipitação abaixo do normal concentraram-se nas calhas do Rio Amazonas e Negro, o que pode ser explicado pelas alterações na circulação geral da atmosfera sobre a região.

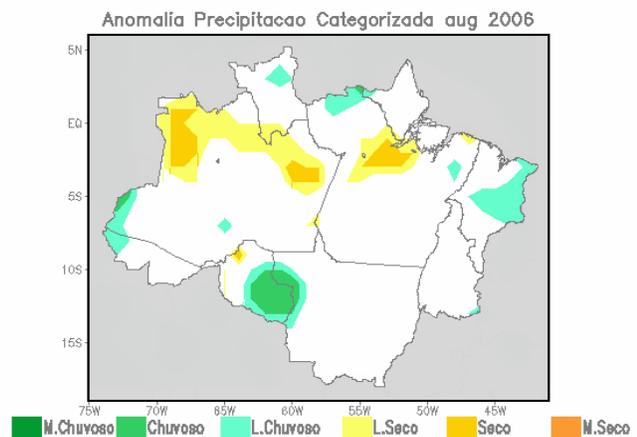


Figura 2. Anomalias de precipitação mensal observada em agosto de 2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre outubro, novembro e dezembro são mostrados na Figura 3. No início deste trimestre, as maiores chuvas ocorrem em grande parte da porção centro-sul da Amazônia Legal, com valores de precipitação acima de 100 mm, principalmente nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e sul do estado do Pará. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) localizam-se no setor norte de Roraima, Pará e Maranhão. No final do trimestre (novembro e dezembro) os totais mensais de precipitação começam a se elevar de forma gradativa no setor noroeste-sudeste do Amazonas se estendendo até o centro-sul de Tocantins e centro-norte do Mato Grosso. O estado de Roraima apresenta comportamento inverso, com redução da precipitação, anunciando a estação seca para o começo do próximo ano.

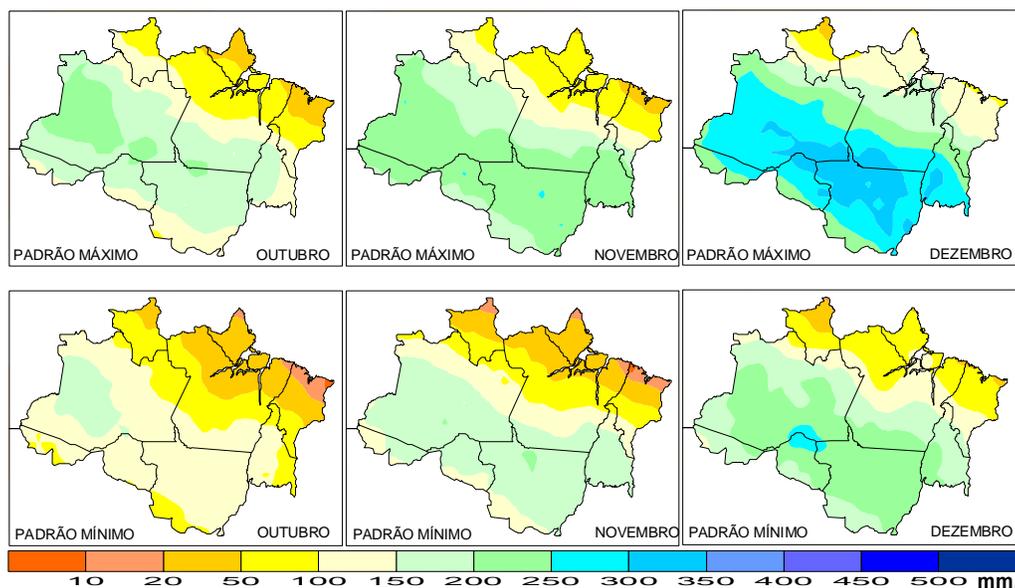


Figura 3. Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia Legal para outubro, novembro e dezembro. Dados do CPC / NCEP processados na DMET, CTO - MN.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO SAZONAL PARA A AMAZÔNIA LEGAL

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos indicam a manutenção de condições de aquecimento na bacia do Oceano Pacífico Leste. A bacia do Atlântico Norte deve manter o padrão de aquecimento. Assim sendo, o prognóstico sazonal tomando como base a climatologia apresentada acima, para o trimestre outubro, novembro e dezembro de 2006 é resumido a seguir:

Precipitação:

- Normal a ligeiramente acima do normal no centro-sul dos estados do Pará e Tocantins, centro-norte do Mato Grosso;
- Abaixo do normal a normal no norte do Pará e estado do Amapá;
- Dentro da normalidade nos demais estados da Amazônia Legal.

Observação: Os padrões normais de precipitação (valores máximos e mínimos climatológicos) encontram-se na Figura 3.

Temperatura:

- Dentro dos padrões normais a ligeiramente acima da normal na maior parte da região.